

Segunda-Feira, 13/04/09

Nesta edição:

- Pagamento de Royalties a Pesquisador de ICT Pública - pg 02
- Apex-Brasil e Anprotec Firmam Acordo de R\$ 6 Milhões - pg 02
- Fórum do Consecti e Confap Debate Sobre Ciência, Tecnologia e Inovação em Curitiba- pg 02
- Inovação no DNA - pg 03
- Reunião em Brasília dá Início à Estruturação do Sistema Brasileiro de Tecnologia - pg 03
- Estudo Aponta Perspectivas de Investimento em Inovação- pg03
- Pequenas em Expansão - pg 04
- Baterias Feitas com Vírus Estão a um Passo de Chegar ao Mercado - pg 04

Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia é Lançado em 10 Países

Com o tema Agroindústria, a Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia (RECyT) do Mercosul lançou no último dia 30, nos países membros e associados ao Mercosul, o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia - ano 2009.

O prêmio tem o patrocínio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e Petrobras e conta ainda com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Movimento Brasil Competitivo (MBC).

O objetivo da premiação é reconhecer os melhores trabalhos de estudantes, jovens pesquisadores e equipes de pesquisa, que representam potencial contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países membros e associados ao Mercosul, Incentivar a realização de pesqui-

sa científica e tecnológica orientada para o bloco, e contribuir para o processo de integração regional mediante incremento na difusão das realizações e dos avanços no campo do desenvolvimento científico e tecnológico no Mercosul.

Por Agroindústria, o regulamento do Prêmio entende o ramo de indústrias que processa ou beneficia matéria-prima oriunda da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura e a venda como produto para consumo ou matéria-prima para outras indústrias.

Os interessados em participar têm até o próximo dia 17 de agosto para enviar trabalho, a ficha de inscrição está disponível no site: www.brasilia.unesco.org/premiomercosul.

Fonte: Portal do Governo Brasileiro

Carbono Sequestrado no Subsolo

O processo de remoção de dióxido de carbono, conhecido como sequestro de carbono, tem sido discutido há mais de dez anos como uma das principais alternativas para tentar controlar os níveis do gás na atmosfera e diminuir o efeito estufa e as mudanças climáticas.

Recentemente estudos começaram a avaliar o potencial do sequestro geológico induzido, que envolveria o desenvolvimento de tecnologias para capturar e armazenar o excesso de carbono no subsolo. Uma nova pesquisa, publicada na edição de quinta-feira (2/4) da revista *Nature*, aponta um futuro promissor para essa alternativa.

O artigo destaca que há milhões de anos o dióxido de carbono tem sido armazenado seguramente junto

com água subterrânea em campos de gás natural.

A conclusão é que o principal responsável pela captura eficiente, por tanto tempo, é a água. "Ao combinar as simulações com as medições locais, pudemos identificar exatamente onde o dióxido de carbono está sendo mantido. Sabíamos que gás e petróleo estavam armazenados seguramente por milhões de anos em campos de gás e petróleo. Agora, nosso estudo mostrou claramente que o dióxido de carbono tem sido contido natural e seguramente na água subterrânea nesses campos", disse *Stuart Gilfillan*, das universidades de Manchester e de Edimburgo, no Reino Unido, principal autor do estudo.

Fonte: Agência FAPESP





Pagamento de Royalties a Pesquisador de ICT Pública

Em abril, pela primeira vez, um servidor de uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) receberá diretamente dos cofres públicos os royalties pela venda de uma tecnologia a uma empresa privada. A conquista é fruto da Lei de Inovação e o beneficiado é o pesquisador José Carlos da Rocha, do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCT), que juntamente com o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem/MCT), patenteou o processo de aproveitamento de resíduos de rochas ornamentais na produção de argamassa (transferido à empresa Argamil S.A.). Caberá ao servidor um terço da arrecadação dos

royalties destinadas ao INT. Os outros dois terços serão reaplicados pelo Instituto em novas pesquisas.

A Lei de Inovação prevê o pagamento de royalties pela exploração de patentes e uso de tecnologias desenvolvidas em instituições científicas e tecnológicas públicas. Além dos royalties mensais pela transferência de tecnologia inaugurados por este caso.

Fonte: M. Elizabeth Ritter dos Santos
(Coordenadora Nacional do FORTEC)



Apex-Brasil e Anprotec Firmam Acordo de R\$ 6 Milhões

O objetivo é alavancar as exportações de empresas de incubadoras e parques tecnológicos, com o conceito de "incubadora de exportação"

A Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e a Apex-Brasil fecharam uma parceria que congrega recursos no valor de R\$ 6 milhões para um período de dois anos.

A meta do projeto é sair de exportações de US\$ 100 mil em 2008 para US\$ 1,4 milhão em 2009 e US\$ 2,3 milhões em 2010. "É o primeiro passo para alavancar a capacidade de geração de negócios das micro e pequenas empresas com a troca de conhecimentos, investimentos, produtos e serviços, refletindo o conceito de uma 'Incubadora de Exportação'", comenta Alessandro Teixeira, presidente da Apex-Brasil.

Os mercados-alvo iniciais do projeto são Estados Unidos, México, França, Reino Unido, Alemanha, Portugal, Espanha e Colômbia. Tal projeto apoiará o desenvolvimento da cultura exportadora das empresas, por meio de um trabalho de diagnóstico, análise e consultoria que seguirá a metodologia EMM (Export Maturity Model) ou Modelo de Maturidade Exportadora.

"A partir do momento em que as empresas passam a promover seus produtos, projetos ou serviços a novos mercados, aumentam as chances de novos negócios e parcerias na consolidação de seu crescimento, sucesso e sustentabilidade", avalia Mauricio Schneck, Assessor de Relações Internacionais da Anprotec.

Segundo dados da Anprotec, do universo de aproximadamente 6.300 empresas vinculadas às Incubadoras e Parques Tecnológicos brasileiros, cerca de 45% são de base tecnológica, representando aproximadamente 2.800 micro e pequenas empresas de TICs. Destas, 600 já atingiram um mínimo de atuação mercadológica e 250 encontram-se próximas à etapa de graduação ou graduadas por suas incubadoras.

O projeto Apex-Brasil/Anprotec deve focar neste grupo que já se encontra próxima à graduação. "A bem-vinda parceria contribuirá para a construção da nova imagem do Brasil no exterior, um país que, além dos predicados naturais, é tecnologicamente vigoroso, empreendedor e inovador", conclui Guilherme Ary Plonski, presidente da Anprotec.

Fonte: Assessoria de Imprensa - Anprotec



Fórum do Consecti e Confap Debate Sobre Ciência, Tecnologia e Inovação em Curitiba

A Inovação tecnológica em tempos de crise foi o tema da palestra que o secretário executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Luiz Antonio Rodrigues Elias, fez na abertura do Fórum Nacional do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) e Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à pesquisa (Confap), em Curitiba. Segundo Elias, secretário, que representou o ministro Sergio Rezende, o evento trará importantes contribuições para a trajetória que se desenha para a inovação no País. Também

ressaltou a importância do Fórum Nacional Consecti e Confap. "É um evento de relevância, pois reúne secretários de Ciência e Tecnologia, presidentes das FAPs e tem a articulação do governo federal. O governo ampliou consideravelmente o nível de recursos e também a qualidade dos projetos para a área. Esse fórum é estratégico para definição de plano de investimentos para próximos anos para o País", afirmou.

Fonte: Portal do ministério da Ciência e Tecnologia

Inovação no DNA

O Programa Primeira Empresa Inovadora (Prime) selecionou, até o dia 30 de abril, empresas com até dois anos e que tenham a inovação no DNA. Cerca de 1.900 empreendimentos que desenvolvem produtos ou serviços de conteúdo inovador receberão R\$ 120 mil de subvenção econômica, ou seja, financiamento não reembolsável. São 17 as incubadoras-âncora que operam o Prime, recebendo as propostas e repassando os recursos da FINEP.

A Care-Eletric é uma das 98 empresas cadastradas pelo Centro Incubador de Empresas Tecnológicas (Cietec), de São Paulo, um dos 17 agentes do Prime. A empresa desenvolve um gerador de energia “verde”: a *turbina ecológica*. O equipamento é instalado em um rio, transversal à corrente, e converte a força da água em energia - que vai de 150 kW/h a 1 MW/h. A cada hora gera-se o suficiente para alimentar dez casas de classe média por um mês inteiro. O inventor da tecnologia e principal acionista é o austríaco radicado no Brasil, Johann Hoffaman, engenheiro agrônomo.

O equipamento da Care-Eletric não exige a alteração do leito ou das margens do rio, não impacta a biodiversidade e nem prejudica o transporte de folhas e galhos secos. O gestor do projeto dentro do Cietec, Edson Abuchaim, ressalta que a turbina é um Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), uma das armas no combate ao aquecimento global. “A CNN (emissora de televisão norte-americana) até fez uma reportagem sobre nós em 2006. Diversas empresas internacionais nos contataram após a exibição, interessadas no projeto”, diz.

Se for aprovada, com os recursos do Prime, a Care-Eletric vai investir em recursos humanos, principalmente estagiários. “Vamos acompanhar de perto o funcionamento das turbinas, que serão instaladas em diversos pontos de São Paulo”, explica.

Fonte: FINEP

Reunião em Brasília dá Início à Estruturação do Sistema Brasileiro de Tecnologia

Representantes de laboratórios e de institutos de tecnologia, além de técnicos das áreas de metrologia e normalização, se reúnem em Brasília nos dias 30 e 31 de março para receber orientações quanto à implantação, consolidação e gerenciamento das Redes de Serviços Tecnológicos do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec).

O encontro é organizado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia e coordenado pela FINEP, que no ano passado lançou uma chamada pública para selecionar instituições que vão integrar o Sibratec, criado por decreto presidencial em novembro de 2007.

O objetivo das Redes de Serviços Tecnológicos é apoiar, prioritariamente, as micro, pequenas e médias empresas, prestando serviços de metrologia, normalização e avaliação de conformidade. Com esse suporte tecnológico, as empresas poderão cumprir as exigências técnicas para ter maior acesso a mercados e atender às demandas estratégi-

cas do País.

Segundo o ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, o Sibratec vai tornar o setor industrial tão competitivo quanto é o agronegócio brasileiro. “Vamos agregar e estruturar toda a experiência tecnológica que já existe no Brasil”, explica Rezende.

O encontro será aberto pelo ministro às 10 horas do dia 30/03, em Brasília, no Centro de Convenções Israel Pinheiro - SHDB QL 32 - Conj. A - EPDB - Lago Sul.

Além dos representantes dos laboratórios selecionados, participam do encontro técnicos do Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Ministério das Comunicações, Agência Nacional de Petróleo, Instituto Nacional de Metrologia, Agência Nacional de Saúde, Agência Nacional de Telecomunicações e Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Fonte: FINEP

Estudo Aponta Perspectivas de Investimento em Inovação

Segundo Fiesp, haverá redução de valores e aumento da proporção de investimentos em inovação. Propostas da federação incluem desoneração, incentivos e crédito.

O Departamento de Competitividade e Tecnologia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Decomtec/Fiesp) divulgou, esta semana, um estudo sobre as perspectivas do investimento em inovação das indústrias de São Paulo em 2009. A Pesquisa Fiesp

sobre intenção de investimento em 2009: O impacto da crise ouviu 1.204 empresas instaladas no estado, distribuídas em diferentes portes e setores, sobre suas previsões de investimento em aquisição de Máquinas e Equipamentos (modernização), Inovação (gestão, produto e processo), e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Fonte: PROTEC

Agenda de eventos

Quando?	O que?	Onde?	Informações
De 15 à 17 de abril	2ª Conferência Internacional de Tecnologia Social	Brasília - DF	http://conferencia.rts.org.br/
DE 15 à 17 de Abril	Seminário Internacional Informação, poder e política: novas mediações tecnológicas e institucionais	Rio de Janeiro - RJ	www.liinc.ufrj.br/seminario/index.html
De 27 à 29 de Abril	III FORTEC	Campinas - SP	www.portalinovacao.mct.gov.br/pi/
De 16 à 19 de Junho	4º Congresso Internacional de Bioenergia	Curitiba- PR	www.agencia.fapesp.br/materia/10342/agenda

Equipe:

Profª. Drª. Suzana Leitão Russo
Coordenadora do CINTEC/UFS

Econ. Daniela Regina Santos de Jesus

Assessora Técnica em
Propriedade Intelectual -
Bolsista DTI/CNPq

Marta Jeidjane Borges Ribeiro
Assessora Técnica em
Propriedade Intelectual -
Bolsista DTI/CNPq

Priscila da Silva Carvalho
Pesquisador - Bolsista Proex

Ruirógeres dos Santos Cruz
Pesquisador—Bolsista ITI/CNPq

Prof. Dr. Carlos Alberto da Silva
Colaborador do CINTEC/UFS

Visite nosso site

www.cintec.ufs.br



Pequenas em Expansão

Novas hidrelétricas de até 30 megawatts e recuperação de usinas desativadas ampliam capacidade de geração

Baixo impacto ambiental e redução de perdas na transmissão de energia elétrica, pela proximidade dos centros consumidores, fazem das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) um empreendimento atraente para ampliar a capacidade de geração do país. Além do interesse de grandes grupos brasileiros na construção de usinas desse tipo por conta de isenção na tarifa de transmissão e garantia de venda de energia por 30 anos, elas também estão no foco dos pesquisadores, que avaliam um grande potencial energético a baixo custo na recuperação de hidrelétricas desativadas.

Apesar de esse poder de geração parecer

insignificante, a análise dos números da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aponta que o mercado das PCHs está em expansão. Atualmente 67 pequenas centrais estão sendo construídas no país e irão agregar mais 1.112 MW à potência de 2.489 MW de geração das 333 em operação.

“Considerando que a atual demanda energética do país é de cerca de 70 gigawatts, essas pequenas centrais respondem por cerca de 5% da necessidade total”, diz o professor José Luz Silveira, do departamento de energia e do programa de pós-graduação de energia da Faculdade de Engenharia da Unesp de Guaratinguetá, no interior paulista.

Fonte: FAPESP



Baterias Feitas com Vírus Estão a um Passo de Chegar ao Mercado

Em Agosto do ano passado, cientistas do MIT apresentaram um novo conceito de bateria que utiliza vírus geneticamente modificados para otimizar o armazenamento de energia. Agora, naquele que pode ser o passo definitivo na construção dos primeiros protótipos dessa bateria inusitada, eles

construíram o catodo, demonstrando que seus vírus geneticamente modificados podem ser utilizados para fabricar tanto os terminais negativos quanto os terminais positivos de uma bateria de íons de lítio.

Fonte: Inovação Tecnológica